arquitetura & construção

a revista para construir ou reformar sua casa

www.arquiteturaconstrucao.com.br

2 APARTAMENTOS DE CARA NOVA

Não importa o tamanho, a tendência é unir os ambientes

Quando vale a pena comprar as ofertas das lojas de materiais

Seladora, verniz, stain, cupinicida, tinta: os produtos que tratam e protegem a **MADEIRA**

Promoção A Abril banca seu sonho. PARTICIPE!

Todos os ambientes da casa mudaram de lugar. No quintal, surgiu este canto de lazer

É hora de reformar!

■ **BANHEIROS**
4 espaços se adaptam ao gosto dos moradores

■ **COZINHAS**
Elas ganham balcão, pintura no azulejo e mais luz

■ **FACHADA E QUINTAL**
Cores, janelas e portões renovam duas casas

ISSN 01041906
9 770104 190006 00199

Abril
R$ 7,90
Novembro de 2003

3º capítulo do GUIA ANTES DA OBRA + PROJETO ASSINADO, feito sob medida para um leitor

Só alguns têm a sorte de conhecer o endereço deste refúgio. Afinal, subir o morro com as malas nas costas não é para muitos.

Esconderijo na mata

Venezianas de cabreúva do tipo camarão e portas de correr da mesma madeira (Marcenaria Rio Sono) integram a área social ao deck de jatobá (Madeireira Getuba). Proteção com Osmocolor, da Montana Química.

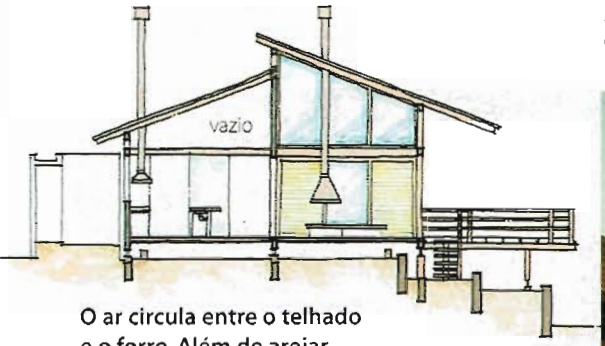
Todas as árvores foram mantidas e o terreno não sofreu corte ou aterro. Missão fácil? Neste caso, não. Situado numa encosta no litoral norte de São Paulo e repleto de vegetação nativa, o lote de 2,1 mil m² não oferecia muitas opções para implantar a casa. Os arquitetos paulistas Marcelo Morettin e Vinícius de Andrade aproveitaram um pequeno platô existente para apoiar a construção. "Pilares de concreto acompanham a caída do terreno e mantêm a estrutura de madeira afastada do solo", explica Morettin. Quanto às frondosas árvores, "três determinaram os limites da moradia, enquanto uma passou a fazer parte da varanda", diz. Se durante os trabalhos parecia um transtorno zelar pelas árvores, hoje elas são fonte de prazer para as moradoras, Monika Detemple e Anke Mader. Outro fator que dificultou a obra – mas possibilita o

O hall de entrada separa dois blocos: um abriga três quartos e o outro, sala e cozinha. Repare: a varanda contínua faz a comunicação entre os quartos. O deck, com cerca de 40 m², é o lugar predileto das moradoras.

Projeto: Andrade Morettin Arquitetos Associados
Construtora: Fazer Construções e Engenharia
Estrutura de madeira: Ita Construtora
Cálculo estrutural das fundações: Stec do Brasil

Embrenhada na mata, a casa fica suspensa sobre pilares de concreto com altura variável de 50 cm a 4 m. Assim, a estrutura de jatobá permanece afastada do solo e longe da umidade. A sala, repleta de vidros, se abre em direção ao mar. Ela é o único ambiente que tem pé-direito duplo (chega a 9 m) e forro inclinado. Piso cerâmico da Lepri. Lareira da Serv-Lar. ►

Da cozinha também podem-se avistar o deck e a vegetação nativa: sem paredes divisórias, o ambiente se incorpora à sala de estar. O tampo de granito polar (Fre-Mar) abriga a mesa de jantar e uma pia.



O ar circula entre o telhado e o forro. Além de arejar a casa, esse espaço vazio abriga o aquecedor de água.

sossego tão desejado – é o difícil acesso ao terreno. "Os materiais de construção foram transportados no muque", diz Monika. Ainda bem que a estrutura é de madeira: "Seria mais trabalhoso levar sacos e sacos de cimento", afirma Morettin. Subir o morro com as malas nas costas também não é fácil. "Mas basta abrir a casa e olhar o mar para esquecer tudo", conclui Anke.

Diferentemente do que parece, a parede branca de alvenaria não esconde outro pavimento. Deste lado, ela delimita os domínios da sala; do outro *(ver desenho)*, fecha o vazio acima do forro, que serve de colchão de ar.

Reportagem: Ana Sant'Anna
Fotos: Nelson Kon
Ilustrações: Alica Campoy

Deste lado da casa, a varanda ganhou uma churrasqueira com cara de mesa. Observe: o telhado tem uma abertura por onde passa o tronco de uma frondosa árvore. Telhas de barro da Madeireira Getuba. ■